

NEOMILLE S.A.

CNPJ/MF nº 47.062.997/0001-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SAFRA 2025/26

A Neomille S.A. ("Neomille" ou "Companhia") apresenta o Relatório da Administração referente à safra 2025/26, período marcado por significativa evolução da performance operacional e rigor na disciplina de custos e despesas, que, aliados a um cenário de mercado favorável, resultaram em desempenho econômico-financeiro sólido e consistente, conforme demonstrado a seguir. **Descrição dos Negócios** A Neomille iniciou sua operação em novembro de 2019, tendo como atividade a produção de etanol de milho e produtos para alimentação animal. A Companhia, situada no município de Chapadão do Céu, sudoeste de Goiás, garante a proximidade para origemação de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol). Além da unidade em Chapadão do Céu, possui uma unidade em Maracaju – MS. Ambas as plantas possuem uma capacidade de moagem de 1.460 mil toneladas de milho, produzindo Etanol Hidratado e Anidrido, DDG ("Distillers Dried Grain") e de óleo, os dois últimos destinados à nutrição animal. **Dados Operacionais** A safra 2025/26 trouxe crescimento de 4% na moagem de milho, evidenciando o elevado nível de estabilidade e confiabilidade operacional nas plantas de Chapadão do Céu e de Maracaju/MS.

receita líquida da Neomille apresentou aumento de 16%, totalizando R\$ 2.732 milhões. Este aumento é reflexo do maior volume vendido de etanol (especialmente o anidrido), e coprodutos do milho.

	25/26	24/25	VAR. %
Receita (R\$ mil)	2.732.040	2.361.672	16%
Etanol de milho	2.144.140	1.805.921	19%
DDG + WDG	395.867	368.458	7%
Energia	8.475	5.724	48%
Óleo	165.204	122.429	35%
CBIOs	2.496	4.366	(43%)
Outros	15.858	54.974	(71%)
EBITDA Ajustado Consolidado (R\$ mil)	944.817	729.545	30%

Margem EBITDA Ajustado (R\$ mil)

Lucro Líquido (R\$ mil)

A Companhia demonstra o EBITDA Contábil conforme Resolução CVM 156 (que coincide com o EBITDA ajustado), com objetivo de demonstrar da melhor maneira sua geração operacional de caixa. Neste sentido, o EBITDA atingiu R\$ 945 milhões na safra 2025/26, com margem de 35%, conforme reconciliação a seguir:

"COMPOSIÇÃO DA LIQUIDEZ CORRENTE (em R\$ mil)"

	25/26	24/25	VAR. %	Nota DF
Ativo Circulante	1.793.814	1.538.572	17%	BP
Passivo Circulante	438.998	831.591	(47%)	BP
Liquidez Corrente	1.354.816	706.981	121%	
Arrendamentos a pagar - Ajuste ao passivo circulante	(409)	(402)	22%	16
Parcerias agrícolas a pagar - Ajuste ao passivo circulante	(2.888)	(2.073)	39%	16
Liquidez Corrente Ajustada	1.351.529	704.576	122%	

A dívida líquida recuou 11% na safra 2025/26, evidenciando a disciplina financeira do Grupo, com geração positiva de caixa, mesmo frente a um ciclo de investimentos. Com isso, a Alavancagem, medida pelo endividamento líquido/EBITDA Ajustado, reduziu em 31%, atingindo 1,28x.

	25/26	24/25	VAR. %
DADOS FINANCEIROS	1.210.561	1.357.930	(11%)
Dívida Líquida (R\$ mil)			

Balancos Patrimoniais em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)				
	Nota	2026	2025	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	638.128	571.902	
Aplicações financeiras	5	185.624	6.762	
Contas a receber	6	92.888	139.488	
Debitores diversos	6	481.125	398.096	
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.386	85.786	
IR e CS a recuperar	10	25.970	36.903	
Tributos a recuperar	10	352.786	291.831	
Outros ativos		12.307	7.104	
		1.793.814	1.538.572	

Ativo não circulante mantido para venda

Ativo não circulante mantido para venda

	Nota	2026	2025
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	17.901	
Tributos a recuperar	10	153.816	135.451
Depósitos judiciais e compulsórios	11	17.775	17.061
Debitores diversos	12	5.297	1.061
Instrumentos financeiros derivativos	9	123.297	84.463
Contas a receber	6		3.327
Ativos biológicos	2.7	84.865	65.099
Outros ativos		73.323	69.711
		471.577	434.573
Imobilizado	13	1.775.342	1.703.171
Direito de uso	14	68.893	54.322
Intangível		1.153	1.153
		2.116.065	2.192.321
Total do ativo		4.110.005	3.730.893

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2026	2025
Receita de contratos com clientes	23	2.732.040	2.361.672
Custo dos produtos vendidos	24	(1.719.498)	(1.597.930)
Despesas com vendas	24	(102.542)	(763.942)
Despesas gerais e administrativas	24	(66.885)	(34.319)
Outras receitas (despesas), líquidas	25	35.041	29.346
Lucro antes do resultado financeiro		858.207	650.267
Despesas financeiras		(331.511)	(270.475)
Receitas financeiras		115.376	45.203
Lucro líquido do exercício		642.072	424.995
Lucro antes do IR e da CS		642.072	424.995
Correntes	12	(60.876)	(15.247)
Outras	12	(47.809)	(27.417)
Lucro líquido do exercício		533.387	311.829

Lucro líquido básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da

Companhia durante o exercício (Ex-pressão em milhares de reais por ação)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2026	2025
Saldo em 31 de março de 2024			
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício			
Resultado com derivativos - Hedge accounting	21 (e)	-	(37.404)
Total do resultado abrangente do exercício			(37.404)
Contribuições e distribuições dos/aos acionistas	21 (c)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	21 (d)	-	-
Constituição (destinação) de reservas	21 (e)	-	-
Juros sobre o capital próprio	21 (f)	-	-
Total das contribuições e distribuições dos/aos acionistas			15.591
Saldo em 31 de março de 2025			
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício			
Resultado com derivativos - Hedge accounting	21 (e)	-	(49.511)
Total do resultado abrangente do exercício			533.386
Contribuições e distribuições dos/aos acionistas	21 (c)	-	-
Dividendos deliberados	21 (d)	-	-
Juros sobre o capital próprio	21 (f)	-	-
Constituição (destinação) de reservas	21 (g)	-	-
Total das contribuições e distribuições dos/aos acionistas			26.669
Saldo em 31 de março de 2026			
Capital			
Avaliação			
Legal			
Fiscais			
Reserva de lucros			
Reserva de depreciação			
Reserva de amortização			
Reserva de distribuição			
Reserva de outros			
Total			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional 1.1 Informações gerais A Neomille S.A. ("Cia."), anteriormente denominada Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia, foi constituída em 27/03/1973 e em junho de 2018, completou seu processo de reestruturação societária e operacional. A Cia. tem como atividade preponderante a produção e comercialização de etanol hidratado carburante, farelo de milho e óleo de milho, estando sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, ao lado do parque industrial de sua Controladora, Cerradinho Bioenergia S.A., integrando o Grupo Cerradinho, o que assegura proximidade tanto para a origemação da matéria-prima (milho) quanto para o escoamento do etanol, sendo o Grupo controlado pela Cerradinho Participações S.A. e composto ainda por outras partes relacionadas, como Cerradinho Logística Ltda., Cerradinho Termos Ltda. e W7 Energia Ltda., com as quais a Cia. mantém transações e saldos em aberto, conforme divulgado na Nota 7; adicionalmente, sua Controlada tem como atividade principal a produção de etanol de milho e DDG (Distillers Dried Grain) para alimentação animal, operando duas plantas industriais, uma localizada em Chapadão do Céu/GO, ao lado do parque industrial da Cia., e outra em Maracaju/MS, ambas estrategicamente posicionadas próximas às regiões produtoras de milho. A planta industrial localizada no município de Maracaju - MS, possui capacidade de moagem anual de 602 mil toneladas de milho, produção de 270 mil m3 de etanol (dos quais 259 mil m3 podem ser exclusivamente de álcool anidrido), de 150 mil toneladas de DDG ("Distillers Dried Grain"), de 9 mil toneladas de óleo e 65 GWh de energia. Já a planta de Chapadão do Céu/GO possui capacidade de moagem anual de 861 mil toneladas de milho, produção de 388 mil m3 de etanol (dos quais 192 mil m3 podem ser transformados em álcool anidrido), de 215 mil toneladas de DDG ("Distillers Dried Grain") e de 17 mil toneladas de óleo. A Cia. tem realizado investimentos relevantes em expansão, por meio do projeto estratégico denominado "Maximilho", atualmente em andamento, cuja conclusão está prevista para junho de 2026, tendo, para tanto, obtido a aprovação de uma linha de crédito no montante aproximado de R\$ 300 milhões, com o objetivo de elevar a capacidade de produção da unidade para aproximadamente 1,2 milhão de toneladas de milho processadas por safra. Grande parte da produção de etanol da Neomille e sua Controladora localizadas em Chapadão do Céu/GO são escoados por meio de transporte ferroviário, contratados junto a terceiros, utilizando terminal logístico da Cerradinho Logística Ltda. (parte relacionada do Grupo), correspondendo a 50,2% do volume total comercializado dessas unidades na safra 2025-2026 (49% - no mesmo período da safra 2024-2025). A Cia. tem capacidade de escoamento de 170 mil m3 de etanol, dos quais 120 mil m3 em Chapadão do Céu/GO e 50 mil m3 em Maracaju/MS, e historicamente vende parte substancial da produção no final da safra, com objetivo de aproveitar os melhores preços do mercado. **1.2 Incentivo do ICMS outorgados pelo Estado de Goiás** A Cia. possui incentivo fiscal relacionado à redução do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado crédito outorgado, com redução parcial até 2032. O reconhecimento do benefício está condicionado a comercialização do Etanol Anidrido Carburante e é calculado sobre o volume em "litros" multiplicado pelo valor fixo de R\$50,44/L. A utilização do benefício está condicionada ao saldo devedor de ICMS a recolher após a aplicação do benefício fiscal do Produzir (Nota 29). O valor do incentivo apurado no exercício é registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Receita de contratos com os clientes" (Nota 23), com contrapartida na rubrica de "Tributos a recuperar". **1.3 Incentivos fiscais de Maracaju/MS** A Cia. possui incentivo fiscal relacionado à redução do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado crédito presumido, com redução parcial até 2032 firmado através de TARE com a Secretária da Fazenda do Estado de Mato Grosso do Sul, para a unidade de Maracaju/MS. O reconhecimento do benefício está condicionado a comercialização dos produtos Etanol Anidrido Carburante, Etanol Hidratado Carburante, DDG, WDG e Óleo de milho. O benefício das saldos do Etanol Anidrido Carburante corresponde a 45,85% da capacidade obtida do volume em litros multiplicado pelo valor do ICMS "Ad Rem" vigente, resultando em um valor atual bruto de R\$50,67/litro. No Etanol Hidratado Carburante é aplicado o percentual de 9,80% sobre o valor da operação, o DDG e WDG é aplicado o percentual de 75% sobre o valor do ICMS devido na operação e o Óleo de milho é aplicado o percentual de 58% sobre o valor do ICMS devido na operação. A utilização do benefício do Etanol Anidrido Carburante está limitada ao saldo devedor de ICMS e dos demais produtos ao ICMS destacado na operação. **1.4 Divulgações e impactos relacionados às mudanças climáticas e sustentabilidade** A Neomille e sua Controladora, como agentes da Política Nacional de Biocombustível ("Renovabio") e produtoras de etanol, energia elétrica e outros biocombustíveis, possuem em sua operação a gestão dos efeitos associados às mudanças climáticas. Os riscos climáticos fazem parte do contexto natural do setor e são monitorados e avaliados de forma contínua ao longo da cadeia produtiva, com práticas de mitigação incorporadas ao processo operacional. Como evidência da eficiência ambiental, destaca-se o fator de emissão de CBIOs obtido pela Cia., que figura entre os melhores do país, ocupando a 5ª posição entre as unidades de Etanol Hidratado Combustível (EHC) certificadas no programa Renovabio, conforme o resultado técnico apurado na transição pública da unidade junto à ANP. A Cia. reconhece a importância da transparência sobre sustentabilidade e riscos climáticos, com redução de riscos para assegurar conformidade com as normas CBPS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e CBPS S2 - Divulgação Relacionada às Mudanças Climáticas, emitidas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade e alinhadas ao ISSB, conforme prazos da Resolução CVM nº 193/2023. Nesse contexto, segue adaptando seus controles internos, o mapeamento de riscos e oportunidades ESG e os mecanismos de governança e reporte, com o objetivo de assegurar qualidade e consistência das informações disponibilizadas ao mercado. Ainda que matérias-primas como milho possam sofrer impactos de eventos climáticos, a Cia. adota estratégias para mitigar esses riscos, como diversificação geográfica de fornecedores, aprimoramento agrônomo, tecnologias de manejo e investimentos contínuos em eficiência agrícola e industrial. As medidas supracitadas integram uma sistemática corporativa de gestão de riscos e são monitoradas de forma contínua no curso normal das operações. A Cia. e sua Controlada não identificaram impactos materiais decorrentes de riscos climáticos que possam afetar de maneira relevante a continuidade operacional. **2.5 Reforma Tributária sobre o consumo** Promulgada em 20/12/2023 a Proposta de Emenda à Constituição ("PEC") nº 45/2019, que estabelece a denominada Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo que traz como principal objetivo a simplificação e transparência do atual sistema tributário brasileiro. A primeira regulamentação da Reforma Tributária se deu através da Lei Complementar nº 214, aprovada dia 16/03/2025. De acordo com o texto da LC nº 214/25, o modelo está baseado no IVA repartido ("IVA dual") em duas etapas, no âmbito estadual e municipal. O imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS e o imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN serão substituídos pelo imposto sobre Bens e Serviços (IBS), no âmbito federal, o Programa de Integração Social PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Está previsto o Imposto Substituto ("IS") pelo qual o imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será substituído. O IS, nos termos da Lei Complementar, incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Está também previsto que a regulamentação da PEC será através de Leis Complementares, porém a expectativa é que a alíquota média do futuro IVA fique na casa de 27%. De acordo com o texto preliminar da reforma tributária, **terá o impacto de redução de custos** para a Neomille e para alguns produtos e serviços. Conforme prevê o texto da LC nº 214/25, haverá um período de transição entre 2026 e 2032, em que os dois sistemas de tributação coexistirão.

terários - antigo e novo - coexistirão, com reflexos financeiros previstos para terem início em 2027. Em 13/01/2026, foi publicada a LC nº 227/2026, que instituiu a segunda etapa da Reforma Tributária do consumo, instituindo o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) e disciplinando o processo administrativo tributário do IBS. A norma estabelece critérios de distribuição da arrecadação entre Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como promove ajustes em diversas legislações correlatas, com o objetivo de padronizar a aplicação do novo imposto e estruturar a governança federativa necessária para sua implementação. A Cia. tem acompanhado desde o início da tramitação da PEC na Câmara dos Deputados e participado de fóruns de discussões sobre os temas relacionados às atividades econômicas do grupo, porém, os possíveis impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por Lei Complementar. Até que a Lei Complementar seja emitida não há como estimar eventuais efeitos que a Reforma possa trazer. **2. Resumo das políticas contábeis materiais 2.1 Declaração de conformidade e base de preparação** As demonstrações financeiras da Cia. referentes ao exercício findo em 31/03/2026 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de seleção das práticas contábeis da Cia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, refere-se aos diretores eleitos e designados no estatuto social, os quais aprovaram sua emissão em 16/06/2026. **2.2 Conversão em moeda estrangeira (a) Moeda funcional e moeda de apresentação** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cia. são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cia. ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Cia. **(b) Transações e saldos** As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Cia. pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no "Resultado financeiro" (Nota 26). **2.3 Caixa e equivalentes de caixa** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, em liquidez média, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros 2.4.1 Classificação** A Cia. classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. O reconhecimento inicial dos ativos financeiros com os quais a Cia. opera são classificados entre custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. **(a) Custo amortizado** Os ativos classificados nessa categoria possuem as seguintes características: - O ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e - Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado. **(b) Valor justo por meio de resultados abrangentes** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir: - Mantido em modelo de negócio cujo objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **(c) Valor justo por meio do resultado** No reconhecimento inicial, a Cia. classifica um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, o que garante a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração** A Cia. reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Ao reconhecer-se pela primeira vez a Cia. classifica-o, tendo por base as duas categorias: custo amortizado e valor justo por meio do resultado. O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e classificados conforme descrito na Nota 9. **(a) Desreconhecimento de ativo financeiro** Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento. **(b) Desreconhecimento de passivo financeiro** A Cia. baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidação, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato. **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando o somente quando houver um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de insolvência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.4.4 Recuperação do valor recuperável de ativos financeiros - Impairment** A Cia. avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada e/ou incorrida. Os critérios que a Cia. usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment leva em consideração um modelo híbrido de perdas de crédito esperadas e incorridas. Conforme divulgado na Nota 4.1(b), considerando o baixo risco de crédito decorrente de suas vendas e saldos no contas a receber, a Administração concluiu que não há provisão a ser reconhecida considerando o critério de perdas esperadas. **2.5 Contas a receber** São registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando julgado necessário pela administração da Cia., é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização. Se o prazo de recebimento é equivalente ao prazo de validade, a administração não reconhece provisão para devedores duvidosos. **2.6 Estoques** Os estoques são mensurados pelo custo médio das compras e da produção, li-

Liquidez Corrente Ajustada (x)	4,09	1,85	121%
Alavancagem LTM (x)	1,28	1,86	(32%)

Por fim, Liquidez Corrente Ajustada consolidada, que desconsidera os efeitos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, foi de 4,12 em março/26, 122% superior à posição de março/25.

	25/26	24/25	VAR. %	Nota DF
COMPOSIÇÃO DA LIQUIDEZ CORRENTE (em R\$ mil)				
Ativo Circulante	1.793.814	1.538.572	17%	BP
Passivo Circulante	438.998	831.591	(47%)	BP
Liquidez Corrente	1.354.816	706.981	121%	
Arrendamentos a pagar - Ajuste ao passivo circulante	(409)	(402)	22%	16
Parcerias agrícolas a pagar - Ajuste ao passivo circulante	(2.888)	(2.073)	39%	16
Liquidez Corrente Ajustada	1.351.529	704.576	122%	

Investimentos O CAPEX total aumentou 36%, combinando controle de dispêndios recorrentes com a priorização de projetos estruturais e estratégicos, como a expansão da Neomille. Em Melhorias Operacionais, verifica-se crescimento de 34%, devido à rubrica de Equipamentos e Reposições, evidenciando a continuidade da estratégia de renovação e substituição de ativos com foco em eficiência operacional, confiabilidade e mitigação de riscos. No eixo de Modernização e Expansão, há os investimentos relacionados à expansão da Neomille-GO, projeto estratégico em andamento, com valores relevantes já executados, cuja conclusão está prevista para a safra 2026/27 com o objetivo de elevar a capacidade de produção da unidade para aproximadamente 1,2 milhão de toneladas de milho processadas por safra.

"COMPOSIÇÃO DO CAPEX (em R\$ mil)"

	25/26	24/25	VAR. %
Melhoria operacional	59.882	44.713	34%
Equipamentos/Reposições	59.882	72.316	(17%)
Modernização/Expansão	20.398	41.801	(51%)
Projetos	78.331	30.514	157%
Total	98.722	189.344	(48%)
Total geral	158.611	117.028	36%

Chapadão do Céu/GO, 16/06/2026. A Administração da Neomille S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2026	2025
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços		2.870.364	2.442.033
Receitas relativas a construção de ativos próprios		400.929	417.481
Outras receitas		49	270
Receitas totais		3.271.342	2.859.784
Consumos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(1.672.298)	(1.503.560)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(523.033)	(503.787)
Outras despesas		(2.224.111)	(2.047.470)
Valor adicionado líquido produzido		1.045.232	814.973
Valor adicionado recebido em transferência		958.622	734.248
Receitas financeiras		211.030	211.030
Outros		552	965
Total		1.074.550	946.243

Valor adicionado total a distribuir

Distribuição do valor adicionado

Federais		(102.779)	(70.446)
Estaduais		6.473	(37.977)
Municipais		-	1.011
Juros e demais despesas			
financeiras sobre captações	26	(331.511)	(436.300)
Outras		2.261	700
Juros sobre capital próprio	21 (c)	(280.850)	(123.779)
Juros retidos do exercício	21 (c)	(100.000)	(12.059)
Juros retidos do exercício		(152.556)	(62.700)
Valor adicionado distribuído		(1.074.550)	(946.743)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

quido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. O custo de produção

... demonstrações dos fluxos de caixa. Até a presente data, não se identificaram efeitos materiais além dos de forma. Não há outras novas normas CPC ou interpretações OCP/ICPC/IFRIC ou normas CVM que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Cia. Não há outras novas normas CPC, interpretações OCP/ICPC ou normas emitidas por órgãos reguladores brasileiros que ainda não tenham entrado em vigor e que possam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Cia. 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Cia. no processo de aplicação das práticas contábeis. 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas Com base em premissas, a Cia. faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultam raramente ser iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e ajustes que apresentam maior risco e com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo: (a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos A Cia. reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado. Na determinação dos tributos diferidos, a Cia. avalia o impacto das incertezas nas posições fiscais tomadas. Esta avaliação baseia-se em estimativas e premissas que envolvam uma série de julgamentos sobre eventos futuros, tais como projeções econômico-financeiras, cenários macroeconômicos e a legislação fiscal pertinente. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a uma mudança no julgamento com relação aos tributos já reconhecidos, reconhecendo estes impactos no exercício em que foram revisadas as informações e eventualmente trazer ajustes nos tributos diferidos contabilizáveis. (b) Provisão para contingências A Cia. é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. (c) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar Os direitos de uso e os passivos de arrendamentos são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxas de empréstimo incremental do arrendatário. Essa taxa média ponderada de empréstimo incremental envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. (d) Instrumentos Financeiros e Hedge Accounting A Cia. mantém operações com instrumentos financeiros derivativos, principalmente para proteção contra riscos de variação de taxa de câmbio, taxa de juros e preços. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo, com base em preços de mercado ou, quando não disponíveis, por meio de modelos de precificação que utilizam premissas internas e dados observáveis. As relações de hedge são designadas de acordo com a política contábil da Cia. e atendem aos requisitos do CPC 4.8. A efetividade é avaliada periodicamente, e os impactos decorrentes da variação no valor justo dos instrumentos são reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme a natureza do hedge (fluxo de caixa ou valor justo). Informações adicionais sobre a hierarquia de valor justo, análises de sensibilidade e exposição a riscos de mercado são apresentadas nas notas explicativas específicas de instrumentos financeiros. (Nota 9) 4. Gestão de risco financeiro 4.1 Fatores de risco financeiro As atividades da Cia. a expõem a diversos riscos, sobretudo: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. Conforme o detalhamento a seguir, a Cia. adota uma postura de acompanhamento permanente de cada um desses riscos e pode contratar instrumentos financeiros de proteção, desde que orientados por políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e sempre com único propósito de proteção contra flutuações de preços ou taxas de juros, não havendo nenhum tipo de operação de alavancagem, tampouco instrumentos derivativos exóticos. (a) Risco de mercado (i) Risco de preços A Cia. está exposta principalmente a riscos relacionados à variação dos preços das commodities agrícolas, sobretudo o preço do etanol, principal produto da Cia. Adicionalmente, está exposta a risco de variação dos preços do milho utilizado como insumo nas suas produções. Os principais fatores do risco de preços podem ser desdobrados na seguinte forma: (i) oscilação de preços do barril de petróleo, que reflete diretamente no preço da gasolina e, consequentemente, nos preços do álcool carburante; (ii) mercado de commodities para alimentação (milho) que pode incrementar a volatilidade de preços de custo

	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos	a total	Valor contábil
Arrendamento a pagar	1.656	1.656	2.990	10.740	19.042	9.863
Parcerias agrícolas a pagar	4.798	7.605	43.121	48.894	87.318	65.787
Fornecedores	49.598	-	-	-	49.598	49.598
Empréstimos e financiamentos *	415.925	289.112	1.293.502	1.246.167	3.244.706	2.052.214
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	3.453	-	-	-	3.453	8.167
Outros passivos	8.312	-	-	-	8.312	20.926
	486.492	298.373	1.321.813	1.305.801	3.412.479	2.234.522

	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos	a total	Valor contábil
Arrendamento a pagar	50.932	84.429	18.471	11.831	164.663	9.625
Parcerias agrícolas a pagar	114.309	266.884	92.747	60.651	493.591	48.196
Fornecedores	49.937	-	-	-	49.937	49.937
Empréstimos e financiamentos *	713.806	324.981	1.106.078	387.841	2.532.706	1.936.583
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	24.809	-	-	-	24.809	59.956
Outros passivos	3.203	-	-	-	3.204	3.204
	956.996	676.294	1.217.296	460.323	3.831.199	2.072.354

* Inclui debêntures e instrumentos financeiros derivativos. (f) Risco operacional Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cia. e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Cia. é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Cia., sendo que listados abaixo estão os principais fatores que podem causar impactos nas operações da safra atual ou em safas futuras: (i) riscos climáticos ou relacionados a doenças e pragas que podem afetar a disponibilidade de milho, principal matéria-prima na produção de etanol da Cia.; (ii) riscos de novas tecnologias no setor automotivo (ex.: energia elétrica) (iii) risco de produtores de milho passarem a explorar outras commodities (iv) alterações em políticas e regulamentações governamentais que afetem o setor agrícola ou o setor de combustíveis (v) paralisação das operações por determinado período, por exemplo em função de sinistro industrial ou por perda de licenças A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cia. para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • cumprimento de exigências regulatórias e legais; •

Fator de risco	31/03/2026	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI médio próximos 12 meses	2.052.214	7.150	10.730	14.300	17.880	21.450
Caixa e equivalentes e financiamentos *	2.052.214	2.189.958	2.26.821	2.355.703	2.406.575	2.477.447
Caixa e equivalentes de caixa	(638.128)	(689.779)	(712.741)	(735.702)	(758.663)	(781.624)
Aplicações financeiras	(203.525)	(220.040)	(227.381)	(234.723)	(242.064)	(249.406)
Divida líquida	1.210.561	1.284.139	1.324.709	1.365.278	1.405.845	1.446.417

* Inclui debêntures e instrumentos financeiros derivativos, após efeitos de swap. Foi considerado percentual de 96,6% (2025 – 95,7%) indexado ao CDI. 4.2 Gestão de capital Os objetivos da Cia. ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades. Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cia., requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa da Cia. A Cia. monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Cias. do setor. Esse índice corresponde à divida líquida dividida pelo capital total. A divida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Empres- timos e finanças	Debên- tures	Instru- mentos financeiros	Arrenda- mentos	Adianta- mentos	Dividen- dos a pagar	Caixa e equiva- lentes	Aplica- ções finan- cieras	Total
menos	menos	derivativos	a pagar	clientes	pagar	de caixa	ras	6.408
1.021.028	1.290.014	(39.665)	74.663	37.061	-	(521.244)	(6.071)	1.640.888
Captações	-	-	-	-	-	-	-	101.028
Pagamentos	(166.513)	(118.459)	-	(5.090)	-	-	-	(290.062)
Movimentações líquidas de derivativos	-	-	(4.786)	-	-	-	-	(4.786)
Encargos financeiros pagos	(34.935)	(129.346)	-	(4.264)	-	-	-	(168.545)
Variação líquida	-	-	(75.807)	-	(33.608)	-	-	(160.073)

lente de caixa e de aplicações financeiras e não considera os arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, uma vez que esses não se caracterizam como empréstimos, financiamentos ou títulos de divida. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido e da divida líquida. (a) Alavancagem financeira Total dos empréstimos e financiamentos * 2.052.214 1.936.583 Menos: caixa e equivalentes de caixa (638.128) (656.779) Menos: aplicações financeiras (210.525) (6.762) Divida líquida 1.210.561 1.357.919 Total do patrimônio líquido 1.646.386 1.444.340 Total do capital 2.856.847 2.802.259 Índice de alavancagem financeira 29,23% 48,46%

* Inclui debêntures e instrumentos financeiros derivativos. (b) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

Empres- timos e finanças	Debên- tures	Instru- mentos financeiros	Arrenda- mentos	Adianta- mentos	Dividen- dos a pagar	Caixa e equiva- lentes	Aplica- ções finan- cieras	Total
menos	menos	derivativos	a pagar	clientes	pagar	de caixa	ras	6.408
1.021.028	1.290.014	(39.665)	74.663	37.061	-	(521.244)	(6.071)	1.640.888
Captações	-	-	-	-	-	-	-	101.028
Pagamentos	(166.513)	(118.459)	-	(5.090)	-	-	-	(290.062)
Movimentações líquidas de derivativos	-	-	(4.786)	-	-	-	-	(4.786)
Encargos financeiros pagos	(34.935)	(129.346)	-	(4.264)	-	-	-	(168.545)
Variação líquida	-	-	(75.807)	-	(33.608)	-	-	(160.073)

Arrendamento a pagar 24.809 24.809 Parcerias agrícolas a pagar 48.196 48.196 Fornecedores 49.937 49.937 Empréstimos e financiamentos * 1.936.583 1.936.583 Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar 59.956 59.956 Outros passivos 3.204 3.204 956.996 956.996 676.294 676.294 1.217.296 1.217.296 460.323 460.323 3.831.199 3.831.199 2.072.354 2.072.354

(c) Atividade de investimento e financiamento não envolvendo caixa

Varição líquida	-	-	(7)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Destinação de dividendos e JSCP	-	-	

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Juros capitalizados	-	4.498	
Dívida líquida em 31 de março de 2025	<u>819.856</u>	<u>1.180.313</u>	<u>(6)</u>
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			

Aplicações financeiras 113.915 6.762 Letra Financeira do Tesouro - LFT vinculado 17.901 17.901 Certificado de Depósito Bancário - CDB vinculado 71.709 71.709 Circulante (18.361) (6.762) Não circulante 17.901 17.901

As aplicações financeiras possuem remuneração média mensal de 102,56% (31/03/2025; 100,00%) da variação dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI. 6. Contas a receber A composição das contas a receber de clientes, bem como por idade de vencimento, é como segue:

Captações para aquisição de ativos fixos (FINAME/FINEM)	116.619	-
Conversão de empréstimos em debêntures		

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, que se aproximam de seu valor justo. A administração da Cia. não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes motivo pelo qual nenhuma provisão para devedores duvidosos foi constituída. Os saldos que estavam vencidos e não provisionados em 31/03/2026 foram substancialmente recebidos durante os meses de abril de 2026 e abril de 2025, respectivamente. 7. Partes relacionadas (a) Ativo e passivo circulantes

Outros ativos - reembolso de despesas administrativas (i) Cerradinho Bioenergia S.A. Controladora direta 2.417 2.417 Outros passivos - reembolso de despesas administrativas (i) Cerradinho Participações S.A. Controladora indireta 20.042 2.117

Outros passivos - reembolso de despesas com aeronaves (v) Cerradinho Participações S.A. Controladora indireta 25 171

Outros passivos - despesas com aeronaves (v) Cerradinho Bioenergia S.A. Controladora direta 677 877

Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar Cerradinho Bioenergia S.A. Controladora direta 8.167 24.809

Fornecedores Cerradinho Logística Ltda. Controladora direta 1871 790

Compra de energia (ii) 46 616

Compra de água (ii) 7.353 20.386

Compra de vapor (ii) 2.796 7.459

Aluguel de tanques e espaços (iii) 112 1

Compra de milho (ii) 61 319

Serviços de carregamento de etanol 379 60

Outros serviços/prestação de serviços 12.618 379

Fornecedores - Cerradinho Logística Ltda. Parte Relacionada* 674 303

Serviço de transporte (iv)

2026 2025 Salários e honorários 1.937 1.470

Remuneração variável de curto prazo 790 538

Remuneração variável de longo prazo 600 443

Contribuições previdenciárias e sociais 3.986 2.619

8. Estoques 2026 2025

Produtos acabados: Etanol hidratado 37.519 59.379

Etanol anidro 23.218 4.027

Créditos de Descarbonização 3.363 1.051

- CBIOS 25.021 473

DDGs, WDGs e óleo de milho Milho (i) 349.162 294.822

Materiais de manutenção 24.508 17.960

2026 2025

Produtos acabados: Etanol hidratado 37.519 59.379

Etanol anidro 23.218 4.027

Créditos de Descarbonização 3.363 1.051

- CBIOS 25.021 473

DDGs, WDGs e óleo de milho Milho (i) 349.162 294.822

Materiais de manutenção 24.508 17.960

de aquisição e de produção das matérias primas e etanol; (iii) taxa de câmbio, visto que o petróleo e o milho possuem mercado globalizado; (iv) política de preços dos combustíveis no mercado interno e de tributação na sua importação; (v) riscos de preços de coprodutos do milho. Para proteger-se contra esses riscos de mercado, a Cia. utiliza ferramentas de monitoramento, sendo que podem ser firmados contratos para a aquisição da matéria-prima milho a preço fixo, bem como contratados instrumentos derivativos de commodities para as exposições, objetivando mitigar o risco de oscilações de preços de mercado. (ii) Risco de taxa de juros O risco de taxa de juros da Cia. decorre de aplicações financeiras e de empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando a possibilidade de perdas decorridas de flutuações nas taxas de juros que diminuem rendimento de aplicações ou aumentam as despesas financeiras. Como prática, as aplicações e parte significativa dos empréstimos, financiamentos e debêntures são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário – CDI), representando um hedge natural entre os saldos. Existem também debêntures que são indexadas a taxas pós-fixadas (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) que para mitigar os riscos são contratados instrumentos derivativos. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Ademais, a Cia. tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário – CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações. (iii) Risco de moeda Em 31/03/2026 a Cia. não possuía empréstimos denominados em moeda estrangeira. Cabe destacar que, como prática de gestão de riscos, a Cia. apenas contrata esse tipo de financiamento em conjunto com instrumentos derivativos que mitiguem o risco cambial. (b) Risco de crédito Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, a Cia. tem como prática operar com instituições financeiras que apresentem maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra prática que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições. Quanto à venda de produtos acabados, a exposição da Cia. no etanol está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país, para as quais vende aproximadamente 60,04% da produção, considerando o montante acumulado entre abril e março da safra 2025/2026 (78,8% no mesmo período da safra 2024/2025), da sua produção por meio de contratos de fornecimento de milho de longo prazo. A Cia. monitora constantemente a situação financeira desses clientes, mas considera que possuem baixo risco de crédito. Para os demais clientes, a Cia. procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes casos principalmente no período de entressafra. No caso de clientes do mercado de nutrição animal, foram criados mecanismos de administração do risco de crédito de compradores de DDGs, por meio de normas específicas de aceitação de cliente, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, com base em análise criteriosa e técnicas de balance scorecard. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Cia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração da Cia. não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. (c) Risco de liquidez A Cia. busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a sua reputação, sendo que atualmente existe uma prática de caixa mínima estabelecida para a Cia. São utilizados sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e a maximização do retorno de investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave da Cia. e submetida à aprovação da administração. Destaca-se também que o prazo médio da divida é monitorado e estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos). Além disso, existem contratos de fornecimento de longo prazo e estoques de etanol e milho que permitem captação de recursos com custo reduzido. A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Cia. por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, sendo assim, divergem dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parcerias a pagar:

	2026	2025
Arrendamento a pagar	1.656	1.656
Parcerias agrícolas a pagar	4.798	7.605
Fornecedores	49.598	-
Empréstimos e financiamentos *	415.925	289.112
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	3.453	-
Outros passivos	8.312	-
	486.492	298.373

	2026	2025
Arrendamento a pagar	50.932	84.429
Parcerias agrícolas a pagar	114.309	266.884
Fornecedores	49.937	-
Empréstimos e financiamentos *	713.806	324.981
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	24.809	-
Outros passivos	3.203	-
	956.996	676.294

	2026	2025
Arrendamento a pagar	1.656	1.656
Parcerias agrícolas a pagar	4.798	7.605
Fornecedores	49.598	-
Empréstimos e financiamentos *	415.925	289.112
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	3.453	-
Outros passivos	8.312	-
	486.492	298.373

	2026	2025
Arrendamento a pagar	50.932	84.429
Parcerias agrícolas a pagar	114.309	266.884
Fornecedores	49.937	-
Empréstimos e financiamentos *	713.806	324.981
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	24.809	-
Outros passivos	3.203	-
	956.996	676.294

	2026	2025
Arrendamento a pagar	1.656	1.656
Parcerias agrícolas a pagar	4.798	7.605
Fornecedores	49.598	-
Empréstimos e financiamentos *	415.925	289.112
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	3.453	-
Outros passivos	8.312	-
	486.492	298.373

	2026	2025
Arrendamento a pagar	50.932	84.429
Parcerias agrícolas a pagar	114.309	266.884
Fornecedores	49.937	-
Empréstimos e financiamentos *	713.806	324.981
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	24.809	-
Outros passivos	3.203	-
	956.996	676.294

	2026	2025
Arrendamento a pagar	1.656	1.656
Parcerias agrícolas a pagar	4.798	7.605
Fornecedores	49.598	-
Empréstimos e financiamentos *	415.925	289.112
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	3.453	-
Outros passivos	8.312	-
	486.492	298.373

	2026	2025
Arrendamento a pagar	50.932	84.429
Parcerias agrícolas a pagar	114.309	266.884
Fornecedores	49.937	-
Empréstimos e financiamentos *	713.806	324.981
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	24.809	-
Outros passivos	3.203	-
	956.996	676.294

	2026	2025
Arrendamento a pagar	1.656	1.656
Parcerias agrícolas a pagar	4.798	7.605
Fornecedores	49.598	-
Empréstimos e financiamentos *	415.925	289.112
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	3.453	-
Outros passivos	8.312	-
	486.492	298.373

	2026	2025
Arrendamento a pagar	50.932	84.429
Parcerias agrícolas a pagar	114.309	266.884
Fornecedores	49.937	-
Empréstimos e financiamentos *	71	

Continuação... sulas restritivas financeiras e não financeiras (covenants) em determinados contratos de debêntures, cujos eventuais descumprimentos poderão levar o credor a declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações e exigir o imediato pagamento, pela Cia., do valor nominal devidamente atualizado. Os *covenants* financeiros exigidos pelos contratos são: (i) a razão entre Dívida Líquida por EBITDA Ajustado; (ii) a razão entre Dívida Líquida por Patrimônio Líquido; e (iii) a razão entre EBITDA Ajustado por Resultado Financeiro (líquido). Em 31/03/2026 e 2025, todos os requisitos encontram-se integralmente atendidos. **Valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures** Em 31/03/2026 e de 2025, o valor contábil

Modalidade	Código	Indexador	Vencimento	Valor justo*	Valor na Curva	Saldo Accrual - Swap	Valor Justo - Swap
CRA 2022	CRA021005W1	IPCA + 6,2253% a.a.	15/03/2028	697.035	733.038	(89.881)	(42.837)
Debênture	CERR18	IPCA + 9,31%	15/12/2034	625.860	651.214	(24.342)	(22.221)
CRA 2025 - 1ª	CRA025008C1	Pre 14,0659%	15/12/2032	213.703	218.354	777	3.747
CRA 2025 - 2ª	CRA025008C2	IPCA + 8,4473%	15/12/2032	191.901	191.977	(770)	(2.679)

*Calculado com base nas informações de negociação do mercado secundário em 31/03/2026. **19. Provisão para contingências** A Cia. é parte em processos trabalhistas, tributários e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes de processos tributários, cíveis e administrativos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável. As provisões para eventuais perdas de processos trabalhistas são registradas para todas as causas nas quais a Cia. é parte, independente da sua classificação de risco de perda, sendo a estimativa apurada levando-se em consideração a esfera na qual se encontra o processo e o histórico dos pagamentos efetuados nos últimos doze meses para os processos liquidados na mesma esfera (o apurado do valor pago sobre o valor da causa). **19.1 Perdas prováveis** As provisões estão demonstradas a seguir:

	Adi- 2025	Rever- cões	Rever- sões	Liquida- ções	2026
Trabalhistas	1.257	442	(525)	(930)	244
Administrativas	-	-	(3)	(3)	936
Tributária	871	85	(528)	(930)	1.197
Passivo circulante	2.128	527	(528)	(930)	1.197
Passivo não circulante	-	-	-	-	1.036
	2024	cões	Rever- sões	Liquida- ções	2025
Trabalhistas	1.072	1.264	(305)	(774)	1.257
Administrativas	3	-	(3)	-	936
Tributária	630	241	(308)	(774)	871
Passivo circulante	1.705	1.505	(308)	(774)	1.197
Passivo não circulante	-	-	-	-	1.036

19.2 Passivos contingentes Os processos cuja probabilidade de perda seja avaliada pelos assessores jurídicos da Cia. como possível, que precisam ser confirmados por eventos futuros ainda incertos, e que estão fora do controle da Cia., não foram objeto de provisão contábil. Os passivos contingentes são representados pelas naturezas abaixo demonstradas:

	Neomille 2026	2025
Ambientais	78	51
Cíveis	-	-
Indenizatórias	-	-
Tributário	-	-
Tributos federais (I)	73.052	38.949
Compensação tributos federais	119	104
Outras	1.836	424
Total	75.085	39.528

Os processos tratam, substancialmente, de execução fiscal aujuizada pela União Federal para cobrança de débito de IPI, no qual não foi reconhecida pela fiscalização a possibilidade de inclusão desse débito na sistemática de pagamento especial prevista no artigo 3º MP nº 470/2009, por entender não se tratar de débito indevidamente compensado com o crédito-prêmio de IPI e, dessa forma, desconsiderando o pagamento já efetuado pela Cia. **20. Adiantamentos de clientes** Os saldos correspondem, substancialmente a contratos de venda de etanol que será produzido pela Cia. Estes adiantamentos são obrigações de contratos com clientes, onde os volumes de etanol serão entregues conforme especificações de contrato e negociações de venda. **21. Patrimônio líquido (a) Capital social** O capital social da Cia. está dividido em 13.270 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	2026	2025
(b) Lucro por ação		
Lucro do exercício atribuível aos acionistas	533.387	311.829
da Companhia		
Média ponderada do número de ações ordinária no exercício	13.270	13.270

	2026	2025
Controladora		
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	638.128	-

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

	2026	2025
Custo		
justo por meio do		
amortizado resultado		
abrangente		
Total		

dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Cia. se aproximam do valor justo, no nível 2 da hierarquia. A administração avaliou e concluiu que as dívidas pós-fixadas, incluindo o valor contábil das dívidas designadas para *hedge accounting* já considerando o swap, continuam representando a taxa média de captação da Cia., e para as dívidas pré-fixadas calculou o valor justo corrigindo as parcelas futuras pelas taxas contratadas até seu vencimento, e trouxe a valor presente pela curva futura do CDI em cada data-base. Em complemento a análise acima, efetuamos o cálculo do valor justo dos CRAs que possuem negociação no mercado secundário, conforme demonstrado abaixo:

28	697.035	733.038	(89.881)	(42.83)
34	625.860	651.214	(24.342)	(22.22)
32	213.703	218.354	777	3,7
32	191.901	191.977	(770)	(2,67)
Lucro líquido do exercício	40.1950	23.498		
O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro o				

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 26 Junho 2026, 16:42:13

Documento: NEOMILLE S.A - 2026 - 06 - 27.Pdf

Número: 154e7dfb-1e30-4f84-a0f5-57e2a8298c4a

Data da criação: 26 Junho 2026, 16:40:07

Hash do documento original (SHA256): 26a0324f2bb94a92fdc161d87098baa709181b54216a48dced45b0212c009bd7



Assinaturas

FATURAMENTO@OHOJE.COM.BR

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 154e7dfb-1e30-4f84-a0f5-57e2a8298c4a, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 26 Junho 2026, 16:42:13

Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 154e7dfb-1e30-4f84-a0f5-57e2a8298c4a, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br